



PLANO DE CONTINGÊNCIA

Instituto de Medicina Física e Reabilitação- HC FMUSP

Instituto de Reabilitação Lucy Montoro – LAPA

R. Guaicurus, 1274 - Lapa - São Paulo/SP CEP 05033-002.



1. INTRODUÇÃO

A segurança em estabelecimentos de saúde é, atualmente, um dos maiores desafios devido à complexidade de sua implementação e manutenção dentro de padrões de exigência quando se refere à garantia de condições aos usuários, sejam eles da externa (clientes, familiares e visitantes).

A singularidade que o estabelecimento de saúde oferece àqueles que se encontram frágil pela doença, seja por seu desconhecimento quanto ao agravo, ao método terapêutico e ao restabelecimento, ou pelo ambiente em que permanecerá por determinado período enquanto prosseguir seu tratamento.



Portanto, é de competência de todos os profissionais, além dos gestores, a responsabilidade pela manutenção da segurança de seus clientes, familiares e visitantes, além da própria. Isto implica medidas práticas e rápidas para quaisquer situações emergenciais, sejam elas de caráter técnico ou advindas da natureza, uma vez que os imprevistos ocorrem quando menos se espera ou se está preparado para tal.

A área administrativa de uma unidade de saúde tem particular responsabilidade em manter a segurança, instalações adequadas e propícias às atividades assistenciais de qualidade em um ambiente destinado a manter a integridade física e psicológica dos indivíduos, além de garantir que as execuções de suas atividades sejam eficientes e eficazes.

O cuidado com a segurança deve ser iniciado na elaboração do projeto de construção do plano de contingência e o envolvimento e participação dos profissionais que atuarão neste cenário. Portanto, deve ser composto por uma equipe multidisciplinar onde todos os profissionais tenham oportunidade de opinar conforme as suas necessidades de atuação para o acompanhamento, tratamento e restabelecimento da normalidade. O sistema de segurança será descuidado tanto para o paciente quanto para os profissionais quando não há participação conjunta da equipe.

Os gestores de todos os setores do hospital devem considerar as características da equipe multiprofissional e seu desejo de contribuir desde o planejamento até a execução e avaliação, visto constituírem fatores indispensáveis para garantir os frutos de uma unidade segura sem a manipulação de interesses individuais. Além do que os gestores devem conhecer os interesses da empresa e conduzir para um desenvolvimento pautado na segurança. Portanto, deverão se apropriar da Norma de Gestão de Riscos.

2. OBJETIVO:

Estabelecer regras e critérios de ação para que o hospital se organize durante condições de emergência com os objetivos de:



1. Oferecer maior segurança e preservação da integridade física de todos os doentes, colaboradores, visitantes e demais pessoas que estejam no interior da edificação.
2. Prevenir e/ou minimizar os impactos ambientais ocasionais;
3. Evitar danos ao patrimônio;
4. Otimizar e padronizar o atendimento a qualquer ocorrência de incidente ou acidente;
5. Normalizar as atividades do hospital no menor tempo possível.

3. REFERENCIAM NORMATIVAS E BIBLIOGRÁFICAS:

Dec. Est. 56.819/11 - Institui o Regulamento de Segurança contra Incêndio das edificações e áreas de risco no Estado de São Paulo;

IT 16 - Plano de emergência contra incêndio;

IT 17 - Brigada de Incêndio;

NR 23- Instalações de Equipamento de Prevenção e Combate a incêndios

NBR 15219/05 – Plano de Emergência Contra Incêndio -
Requisitos;

NBR 14276/06 – Programa de brigada de incêndio.

4. DEFINIÇÕES:

PERIGO

Fonte ou situação com potencial de causar lesão ou doença, danos à propriedade, ao meio ambiente ou combinação destes.



RISCO

Combinação da probabilidade e da(s) consequência(s) da ocorrência de um determinado acontecimento perigoso (representa a probabilidade do perigo se materializar).

RISCO ACEITÁVEL

Risco que foi reduzido a um nível que possa ser aceite pela organização, tomando em atenção as suas obrigações legais e a sua própria política da SST Segurança e Saúde do Trabalho. Assim, o risco depende das medidas de prevenção e de proteção que tenham sido aplicadas, constituindo a relação entre o perigo e as medidas de prevenção e proteção adotadas para controlá-lo.

EMERGÊNCIA

Qualquer evento ou sucessão de eventos que coloque em risco processos vitais para a consecução dos objetivos do hospital.

SISTEMAS CRÍTICOS

São sistemas cuja inoperabilidade implica em perdas irreversíveis de cunho financeiro, jurídico ou de imagem da Empresa e sua atividade produtiva deve acontecer em até **24 horas** após a ocorrência do desastre.

INCIDENTE OU ACIDENTE

É a ocorrência de qualquer tipo de anormalidade que impeça ou interrompa a atividade desenvolvida durante o funcionamento do hospital.

RECUPERAÇÃO

É o restabelecimento da normalidade parcial ou total das atividades, que garantam a continuidade do atendimento aos pacientes após o evento que desencadeou o plano de ações e contingência.



ATIVÇÃO E DESATIVÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA:

O Plano de Contingência será ativado e desativado pelo responsável legal do hospital consubstanciada pelas informações prestadas imediatamente após a ocorrência do acidente.

ENVOLVIMENTO

Aplicado a todos os colaboradores, terceiros pacientes, acompanhantes e demais pessoas indistintamente.

CAMPO DE APLICAÇÃO

Estes procedimentos se aplicam em todas as situações de emergência, que requerem ação imediata e esforço de toda a organização do hospital.

Portanto são situações de difícil controle e com riscos iminentes de propagação ou que necessitem de ajuda adicional rápida tais como:

- a) Incêndios
- b) Vazamento de gases inflamáveis ou medicinais
- c) Falta de fornecimento de água prolongado (acima da capacidade da reserva mínima)
- d) Falta de energia elétrica por tempo prolongado (acima da capacidade de auto fornecimento)
- e) Ameaça de Bombas
- f) Rupturas estruturais na edificação
- g) Tentativa de suicídio, surtos e descontrole emocional.

COMUNICAÇÃO DA OCORRÊNCIA

Toda ocorrência de emergência será comunicada para o Coordenador Geral, que deverá convocar a comissão de crise, segurança, Bombeiro, líder de andar, e gestor do setor do evento, repassando todas as informações possíveis para o pronto atendimento. Estas podem ser passadas de forma verbal pessoalmente ou via rádio de comunicação móvel.



FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE ALARME

O sistema consiste em vários acionadores manuais de alarmes em todos os pavimentos do edifício interligados a um quadro sinóptico instalado na sala de segurança, onde permanece vigilância 24 horas, com comunicação via rádio, o que otimiza as informações iniciais.

Em uma situação de emergência o alarme mais próximo do local da ocorrência será acionado.

Com o acionamento de qualquer ponto de alarme, as sirenes existentes nos painéis soarão por aproximadamente 01 (um) minuto.

ACIONAMENTO DO SISTEMA DE ALARME

Qualquer funcionário poderá acionar o alarme, desde que constatada a uma situação de emergência. Seu acionamento é rápido e simples, bastando quebrar seu vidro frontal do acionador manual.

Após ser acionado, um colaborador deverá sinalizar o local da ocorrência facilitando assim a sua localização.

Deverá também prestar as informações do ocorrido quando da chegada da equipe de suporte.

Se o alarme for acionado e não funcionar, deverão ser contatados imediatamente o Bombeiro, o Coordenador Geral e os líderes de andares verbalmente ou via rádio.

ATUAÇÃO NAS SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Logo após soar o alarme, todos os colaboradores sem função específica no Plano de Contingência, deverão prontamente se dirigir para os respectivos PE (Ponto de Encontro) forma calma e sem pânico, a passos rápidos sem correr, conforme o descrito no **Plano de Abandono**.

Caso um local de controle estiver obstruído ou inacessível, as pessoas deverão dirigir-se a outro local, seguindo as orientações dos brigadistas encarregados na



condução das pessoas denominados "Cabeças de fila", onde permanecerão até o controle da situação.

RETORNO ÀS ATIVIDADES

A normalização da situação de emergência, e conseqüentemente o retorno às atividades, serão feitas pelos Brigadistas, prosseguindo quando possível com a rotina normal das atividades, ou quando não for possível, auxiliar no embarque às ambulâncias para remoção dos necessitados a outros centros de atendimento hospitalar

COMISSÃO DE CRISE

A função do comitê é reunir os dados e analisá-los, informar a alta direção dando subsídios para a tomada de decisões, recomendar e implementar ações mobilizando os meios e fazer o follow-up com a alta direção.

Coordenador Geral (CG):

- Avaliar a situação e com o apoio da equipe de suporte a emergências organizar as primeiras ações;
- Providenciar a retirada da vítima encaminhando as para outros hospitais;
- Controlar o acesso á área da emergência;
- Coordenar todas as fases da situação;
- Manter registro dos acontecimentos;
- Definir e distribuir se necessário, novas funções para melhor controle da situação;
- Determinar o acionamento de apoio de órgãos públicos;
- Comunicar a hierarquia do hospital todos os detalhes da ocorrência;
- Solicitar o setor responsável nas tratativas com a imprensa e demais órgãos de comunicações;
- Liberação do retorno ás atividades quando a ocorrência se normalizar;
- Confecção de relatório circunstanciado dos fatos, bem como, junto ao setor responsável, a contabilização de perdas.



Coordenador Operacional - Gestor Clínico(CO):

- Assessorar o CG prestando-lhe suporte no atendimento a vítima;
- Providenciar o transporte da vítima ao hospital mais próximo;
- Acompanhar ou determinar acompanhamento das vítimas aos hospitais;
- Substituir o CG, quando na sua ausência.

Coordenador de Manutenção (CM):

- Organizar e treinar sua equipe de apoio para manter os serviços básicos durante a emergência tais como: suprimento de água, ligar ou desligar circuitos energizados ou pressurizados;
- Concentrar sua equipe com suas ferramentas, incluindo um funcionário do almoxarifado, para suprimento de materiais;
- Utilizar-se de rádio transceptor durante toda a situação, para atuarem sob solicitação e comando do(s) CG; e
- Manter um componente da sua equipe nos pontos estratégicos como: Casa de bombas, Salas de Geradores, sala de caldeiras, controle do GLP – Gás Liquefeito de Petróleo e gases medicinais.

Coordenador Administrativo (CA):

- Organizar sua equipe para as ações administrativas quanto a controle de pacientes (nome, local para onde foi transferido)
- Acionamento de apoios externos que possuam contratos fixados de serviços essenciais junto à organização;
- Estabelecer um porta voz para tratativa com os órgão de comunicação com a Hierarquia da organização, imprensa, informações para parentes e acompanhantes dos pacientes internados e transferidos, além de outras providências pertinentes.



Coordenação de segurança (CS):

- Organizar sua equipe para as ações de segurança do patrimônio, enquanto estiver ativo o Plano de Contingência;
- Guarnecer os acessos de pessoas, veículos e demais acessos, evitando atos ilícitos de oportunista externos;
- Auxiliar no controle de entrada e saída de todos os tipos de apoio externos públicos e privados;
- Manter controle de entrada e saída de componentes, equipamentos e materiais diversos.
- Controlar, orientar e coordenar os parentes, acompanhantes e demais pessoas em busca de informações preliminares sobre o evento.

Coordenador Financeiro (CF)

- Organizar sua equipe para as ações de aquisição de recursos, ferramentas e equipamentos em caráter de emergência de pronta resposta às necessidades;
- Contabilização e análise de danos materiais e financeiros após o evento, para uma recomposição da normalidade o mais breve possível.

Coordenador de Nutrição (CN)

- Organizar sua equipe para as ações de suprimento alimentar que poderá ser suspenso imediatamente à emergência estabelecida;
- Providenciar alimentação externa em consequência de não mais poder preparar a alimentação "in Company" durante o evento e no processo de recuperação da normalidade;
- Avaliar e destinar corretamente os alimentos perecíveis ou não, após a retomada do processo de recuperação da normalidade.



Coordenador de Serviços Gerais (CSG)

- Organizar sua equipe de pronto emprego para as atividades de recuperação de ambiente seja por sujidade, desinfecção, assepsia;
- Preparar ferramentas, materiais, soluções desinfetantes e demais providência necessárias, para início imediato a partir da liberação do local e estabelecer condições mínimas para o retorno às atividades.

TAREFAS PÓS – ACIDENTE

Depois de controlada a emergência e evacuado o hospital, deve-se realizar uma investigação minuciosa pela coordenação operacional e técnica para avaliar e apurar as principais causas do ocorrido e providenciar medidas corretivas e/ou preventivas para a retomada das atividades.

PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIAS DE INCÊNDIO

RISCO	OCORRÊNCIA	ACIONAMENTO	RESPONSÁVEL	SETOR	COMUNICAÇÃO	APOIO EXTERNO	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	CHEIRO DE QUEIMADO	1. RÁDIO / RAMAL 4645 2. RÁDIO / RAMAL 4635	1. Sr. Cláudio 2. Sr. Rafael	1. Dir. Administrativa 2. Infraestrutura	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	NÃO	VERIFICAÇÃO DOS SISTEMAS ELÉTRICOS, REPARO OU SUBSTITUIÇÕES DE EQUIPAMENTOS	REGISTRO DA OCORRÊNCIA PARA CONTROLE
2	PRINCÍPIO DE INCÊNDIOS	1. RÁDIO / RAMAL 4645 2. RÁDIO / RAMAL 4635	1. Sr. Cláudio 2. Sr. Rafael	1. Dir. Administrativa 2. Infraestrutura	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	NÃO	CONFIRMAÇÃO DA OCORRÊNCIA ,CORTE SETORIZADO DA ENERGIA ELÉTRICA, COMBATE COM EMPREGO DE EXTINTORES PORTÁTEIS/HIDRANTES, LIMPEZA E LIBERAÇÃO DO LOCAL . DEFINIR SE HÁ NECESSIDADE DE ACIONAMENTO DE ALARME DE INCÊNDIO. VERIFICAR NECESSIDADE DE ABANDONO DE ÁREA ATINGIDA, SEGUIR PLANO DE ABANDONO.	CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS, CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTACIADO
3	INCÊNDIO	1. RÁDIO / RAMAL 4645 2. RÁDIO / RAMAL 4635	1. Sr. Cláudio 2. Sr. Rafael	1. Dir. Administrativa 2. Infraestrutura	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	CORPO DE BOMBEIROS POLÍCIA MILITAR	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO, COMBATE AO INCÊNDIO COM EMPREGO DA REDE DE HIDRANTES, APOIAR AS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS QUANDO DA SUA CHEGADA,LIMPEZA E LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS OU COORDENADOR GERAL DA BRIGADA	PODERÁ SER ACIOANADO O PLANO GERAL DO ABANDONO, MEDIANTE AVALIAÇÃO DO COORDENADOR GERAL DA BRIGADA. CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS, CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTACIADO
4	INCENDIO COM VÍTIMAS	1. RÁDIO / RAMAL 4645 2. RÁDIO / RAMAL 4635	1. Sr. Cláudio 2. Sr. Rafael	1. Dir. Administrativa 2. Infraestrutura	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	CORPO DE BOMBEIROS POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO, SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA, COMBATE AO INCÊNDIO COM EMPREGO DA REDE DE HIDRANTES, AUXILIAR AS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS, RESGATE E SAMU QUANDO DA SUA CHEGADA. LIMPEZA E LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS OU COORDENADOR GERAL DA BRIGADA	PODERÁ SER ACIOANADO O PLANO GERAL DO ABANDONO, MEDIANTE AVALIAÇÃO DO E COORDENADOR GERAL DA BRIGADA. MANter RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA COM NOME COMPLETO E LOCAL PARA ONDE FORAM CONDUZIDAS AS VÍTIMAS DA OCORRÊNCIA. CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS, CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTACIADO.
5	INCÊNDIO SEGUIDO DE EXPLOÇÃO	1. RÁDIO / RAMAL 4645 2. RÁDIO / RAMAL 4635	1. Sr. Cláudio 2. Sr. Rafael	1. Dir. Administrativa 2. Infraestrutura	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	CORPO DE BOMBEIROS POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU EMPRESA DE TRANSPORTE E REMOÇÕES	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO, EM TODAS AS SUAS FASES, SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA, COMBATE AO INCÊNDIO COM EMPREGO DA REDE DE HIDRANTES, NOS LOCAIS EM QUE SE FIZER POSSÍVEL, DEVIDO ÀS RESTRIÇÕES OPERACIONAIS DE UMA BRIGADA DE INCÊNDIOS, AUXILIAR AS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS, RESGATE E SAMU QUANDO SOLICITADO PELOS MESMOS, LIMPEZA E LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS OU COORDENADOR GERAL DA BRIGADA	DEVERÁ SER CUMPRIDO TODAS AS FASES DESCRITAS NO PLANO DE ABANDONO, CONDUZINDO TODOS OS OCUPANTES AOS PONTOS DE ENCONTROS ESTABELECIDOS, CONTABILIZAÇÃO DAS PESSOAS ,RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA COM NOME COMPLETO E LOCAL PARA ONDE FORAM CONDUZIDAS AS VÍTIMAS DA OCORRÊNCIA CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTACIADO.

PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIA DE VAZAMENTO DE GAS COMBUSTÍVEL

RISCO	OCORRÊNCIA	ACIONAMENTO	RESPONSÁVEL	SETOR	COMUNICAÇÃO	APOIO EXTERNO	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	CHEIRO SUAVE DE GÁS (GN)	RÁDIO/RAMAL 4646	Sr. Gilmar	Manutenção	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA/RÁDIO	NÃO	VERIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS QUE UTILIZAM GASES INFLAMÁVEIS , REPARO OU SUBSTITUIÇÕES DE COMPONENTES	REGISTRO DA OCORRÊNCIA PARA CONTROLE
2	VAZAMENTO MODERARO DE GÁS NO INTERIOR DE UM SETOR	RÁDIO/RAMAL 4646	Sr. Gilmar	Manutenção	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA/RÁDIO	CASO NECESSÁRIO, ACIONAR CORPO DE BOMBEIROS.	CONFIRMAÇÃO DA OCORRÊNCIA, CORTE SETORIZADO DO SUPRIMENTO DE GÁS, EQUIPE DE COMBATE MONTA LINHA DE HIDRANTE E AGUARDA A NECESSIDADE DE EMPREGO, VERIFICAÇÃO DAS SALAS NO ENTORNO SE NÃO HÁ A DISCIPAÇÃO DO GN, NÃO LIGAR E NÃO DESLIGAR EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS OU EQUIPAMENTOS QUE POSSAM GERAR FONTE DE IGNIÇÃO. CASO NÃO SEJA POSSIVEL RESOLVER O PROBLEMA, CHAMAR CORPO DE BOMBEIROS.	PODERÁ SER ACIONADO O PLANO DE ABANDONO PARCIAL, MEDIANTE AVALIAÇÃO DOS BOMBEIROS E COORDENADOR GERAL DA BRIGADA.
3	VAZAMENTO ASCENTUADO DE GÁS NO INTERIOR DE UM SETOR ESPECÍFICO	RÁDIO/RAMAL 4646	Sr. Gilmar	Manutenção	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA/RÁDIO	ACIONAR O CORPO DE BOMBEIROS. AVISAR COORDENADOR GERAL DA BRIGADA.	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO, PARCIAL OU TOTAL, CORTE SETORIZADO DO SUPRIMENTO DE GÁS, EQUIPE DE COMBATE MONTA LINHA DE HIDRANTE E AGUARDA A NECESSIDADE DE EMPREGO, VERIFICAÇÃO DAS SALAS NO ENTORNO SE NÃO HÁ VÍTIMAS E DISCIPAÇÃO DO GÁS, NÃO LIGAR E NÃO DESLIGAR EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS OU EQUIPAMENTOS QUE POSSAM GERAR FONTE DE IGNIÇÃO.	PODERÁ SER ACIONADO O PLANO GERAL DE ABANDONO, MEDIANTE AVALIAÇÃO DOS BOMBEIROS E COORDENADOR GERAL DA BRIGADA. CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS, CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTACIADO.
4	VAZAMENTO MUITO FORTE DE GÁS COM VÍTIMAS	1. RÁDIO / RAMAL 4645 2. RÁDIO / RAMAL 4635	1. Sr. Cláudio 2. Sr. Rafael	1. Diretoria Administrativa 2. Infraestrutura	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	ACIONAR O CORPO DE BOMBEIROS, POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO EM TODAS AS SUAS FASES, SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA, EQUIPE DE COMBATE ACIONA REDE DE HIDRANTE COM JATO NEBLINA PARA DISCIPAÇÃO DOS GASES ACUMULADOS E PROTEGER AS EQUIPES DE SOCORRO PARA REMOÇÃO DE POSSÍVEIS VÍTIMAS NO INTERIOR DOS AMBIENTES, ATENDER AS DETERMINAÇÕES DAS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS, RESGATE E SAMU QUANDO DA SUA CHEGADA, LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS OU COORDENADOR GERAL DA BRIGADA	AS EQUIPES DEVERÃO APLICAR TODAS AS ETAPAS PREVISTAS NO PLANO DE ABANDONO E CONDUZIR TODOS OS OCUPANTES DA EDIFICAÇÃO PARA OS PONTOS DE ENCONTRO PREVISTOS. MANter RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA COM NOME COMPLETO E LOCAL PARA ONDE FORAM CONDUZIDAS AS VÍTIMAS DA OCORRÊNCIA. CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS, CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTACIADO

5	GRANDE VAZAMENTO DE GÁS INTERNO OU EXTERNO COM COMPROMETIMENTO DE TODA A EDIFICAÇÃO	1. RÁDIO / RAMAL 4645 2. RÁDIO / RAMAL 4635	1. Sr. Cláudio 2. Sr. Rafael	1. Diretoria Administrativa 2. Infraestrutura	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	CORPO DE BOMBEIROS POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU EMPRESA DE TRANSPORTE E REMOÇÕES ACIONAMENTO DA EMPRESA CONCESIONÁRIA FORNECEDORA DE GÁS.	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO, EM TODAS AS SUAS FASES, SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA, EMPREGO DA REDE DE HIDRANTES, NOS LOCAIS EM QUE SE FIZER POSSÍVEL, DEVIDO ÀS RESTRIÇÕES OPERACIONAIS DE UMA BRIGADA DE INCÊNDIOS. AUXILIAR AS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS, RESGATE E SAMU QUANDO SOLICITADO PELOS MESMOS. LIMPEZA E LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS OU COORDENADOR GERAL DA BRIGADA.	DEVERÁ SER CUMPRIDO TODAS AS FASES DESCRITAS NO PLANO DE ABANDONO, CONDUZINDO TODOS OS OCUPANTES AOS PONTOS DE ENCONTROS ESTABELECIDOS, CONTABILIZAÇÃO DAS PESSOAS, RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA COM NOME COMPLETO E LOCAL PARA ONDE FORAM CONDUZIDAS AS VÍTIMAS DA OCORRÊNCIA CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO.
---	---	--	---------------------------------	--	--------------------------------------	--	---	---

PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIA DE FALTA DE ÁGUA POTÁVEL

RISCO	OCORRÊNCIA	ACIONAMENTO	RESPONSÁVEL	SETOR	COMUNICAÇÃO	APOIO EXTERNO	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	FALTA D'ÁGUA	1. RÁDIO / RAMAL 4635 2. RÁDIO / RAMAL 4646	1. Sr. Rafael 2. Sr. Gilmar	1. Infraestrutura 2. Manutenção	RESPONSÁVEL DA INFRAESTRUTURA / MANUTENÇÃO VERIFICAR JUNTO À SABESP A PREVISÃO DE RETORNO	NÃO	BOMBEIRO E MANUTENCISTA DEVERÃO ACOMPANHAR CAPACIDADE DE RESERVA D'ÁGUA NA CAIXA, GARANTINDO TAMBÉM A RESERVA DE INCÊNDIO NELA EXISTENTE.	A FALTA DO FORNECIMENTO D'ÁGUA SERÁ NOTADA PRIMEIRAMENTE NA MEDIÇÃO DIÁRIA DO HIDRÔMETRO PARA ACOMPANHAMENTO DE CURVA DE CONSUMO.
2	FALTA D'ÁGUA POR PANE DE EQUIPAMENTOS	1. RÁDIO / RAMAL 4635 2. RÁDIO / RAMAL 4646	1. Sr. Rafael 2. Sr. Gilmar	1. Infraestrutura 2. Manutenção	RESPONSÁVEL DA INFRAESTRUTURA / MANUTENÇÃO VERIFICAR JUNTO À ÁREA DE MANUTENÇÃO O DEFEITO EXISTENTE	ÁREA DE MANUTENÇÃO PROVIDENCIARÁ CONserto OU COMUNICARÁ RESPONSÁVEL PELA INFRAESTRUTURA A NECESSIDADE DE ACIONAMENTO DE EMPRESA DE MANUTENÇÃO EXTERNA.	IDENTIFICAÇÃO DA FALHA, SUBSTITUIÇÃO IMEDIATA DOS EQUIPAMENTOS	PODERÁ HAVER A NECESSIDADE DE REDUÇÃO DE CONSUMO AOS SERVIÇOS NÃO ESSENCIAIS
3	INTERRUPÇÃO DE FORNECIMENTO DE ÁGUA POR FATORES TÉCNICOS OU RUPTURAS DO SISTEMA PÚBLICO	1. RÁDIO / RAMAL 4635 2. RÁDIO / RAMAL 4646	1. Sr. Rafael 2. Sr. Gilmar	1. Infraestrutura 2. Manutenção	RESPONSÁVEL DA INFRAESTRUTURA / MANUTENÇÃO VERIFICAR JUNTO À SABESP A PREVISÃO DE RETORNO	PROVIDENCIAR FORNECIMENTO DE ÁGUA ATRAVÉS DE EMPRESA PARTICULAR DE FORNECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL	RESPONSÁVEL PELA INFRAESTRUTURA CONTATARÁ A ÁREA DE COMPRAS DO IMREA PARA CONTRATAÇÃO DO SERVIÇO.	PODERÁ HAVER A NECESSIDADE DE REDUÇÃO DE CONSUMO AOS SERVIÇOS NÃO ESSENCIAIS

4	FALTA DE FORNECIMENTO DE ÁGUA POR AVARIAS NAS INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS OU VAZAMENTOS NAS TUBULAÇÕES SUBTERRÂNEAS E/OU ELEVADAS DA EDIFICAÇÃO	1. RÁDIO / RAMAL 4635 2. RÁDIO / RAMAL 4646	1. Sr. Rafael 2. Sr. Gilmar	1. Infraestrutura 2. Manutenção	RESPONSÁVEL DA INFRAESTRUTURA / MANUTENÇÃO DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES E ACIONAR DIRETORIA ADMINISTRATIVA PARA TRATAR A CRISE.	ÁREA DE MANUTENÇÃO PROVIDENCIARÁ CONSERTO OU COMUNICARÁ RESPONSÁVEL PELA INFRAESTRUTURA A NECESSIDADE DE ACIONAMENTO DE EMPRESA DE MANUTENÇÃO EXTERNA.	EFETUAR ISOLAMENTO IMEDIATO DA ÁREA AFETADA, NO CASO DE VAZAMENTOS, PARA EXECUÇÃO DE REPARO OU SUBSTITUIÇÃO DE INSTALAÇÕES. EFETUAR AVALIAÇÃO CRITERIOSA DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS DO SISTEMA, PARA NÃO GERAR RISCO DE RUPTURA TOTAL OU PARCIAL EM OUTROS SETORES. DEVERÁ SER AVALIADO TAMBÉM O IMPACTO QUE CAUSARÁ À OPERACIONALIDADE DA INSTALAÇÃO NÃO SÓ EM RELAÇÃO À FALTA D'ÁGUA MAS TAMBÉM À SEGURANÇA DA EDIFICAÇÃO COMO UM TODO. ENVOLVER TODA A COMISSÃO DE CRISE PARA O DIRECIONAMENTO COERENTE DAS AÇÕES, INCLUINDO A POSSIBILIDADE DE REMOÇÃO DE PACIENTES, A SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES DA COPA, REFEITÓRIO, VESTIÁRIOS, ATENDIMENTO MÉDICO E ETC.	PODERÁ OCORRER A SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES DA UNIDADE OU SUSPENSÃO PARCIAL DE SERVIÇOS.
5	CORTE DE FORNECIMENTO POR RUPTURA DE CAIXA D'ÁGUA, TUBULAÇÕES DE GRANDE PORTE, INUNDAÇÃO REPENTINA COM GRANDE VOLUME DE ÁGUA NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO	1. RÁDIO / RAMAL 4635 2. RÁDIO / RAMAL 4646	1. Sr. Rafael 2. Sr. Gilmar	1. Infraestrutura 2. Manutenção	RESPONSÁVEL DA INFRAESTRUTURA / MANUTENÇÃO DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES E ACIONAR DIRETORIA ADMINISTRATIVA PARA TRATAR A CRISE.	CORPO DE BOMBEIROS, POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU EMPRESA DE TRANSPORTE E REMOÇÕES ACIONAMENTO DO SERVIÇO DE EMERGENCIAS DA SABESP , CET , DEFESA CIVIL	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO, EM TODAS AS SUAS FASES, SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA, AUXILIAR AS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS, RESGATE E SAMU QUANDO SOLICITADO PELOS MESMOS, FECHAMENTO DOS REGISTROS GERAIS DE FORNECIMENTO DE ÁGUA, CORTE DE ENERGIA ELÉTRICA GERAL, CORTE DO FORNECIMENTO DE GÁS INFLAMÁVEL E GASES MEDICINAIS LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS. ACIONAMENTO IMEDIATO DO SETOR DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA.	DEVERÁ SER CUMPRIDO TODAS AS FASES DESCRITAS NO PLANO DE ABANDONO, CONDUZINDO TODOS OS OCUPANTES AOS PONTOS DE ENCONTROS ESTABELECIDOS, CONTABILIZAÇÃO DAS PESSOAS, RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA COM NOME COMPLETO E LOCAL PARA ONDE FORAM CONDUZIDAS AS VÍTIMAS DA OCORRÊNCIA CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO.

PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIAS DE FALTA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

RISCO	OCORRÊNCIA	ACIONAMENTO	RESPONSÁVEL	SETOR	COMUNICAÇÃO	APOIO EXTERNO	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA	1. RÁDIO / RAMAL 4635 2. RÁDIO / RAMAL 4646	1. Sr. Rafael 2. Sr. Gilmar	1. Infraestrutura 2. Manutenção	RESPONSÁVEL DA INFRAESTRUTURA / MANUTENÇÃO VERIFICAR JUNTO À ELETROPAULO A PREVISÃO DE RETORNO.	RESPONSÁVEL PELA INFRAESTRUTURA DEVERÁ ACIONAR EMPRESA DE MANUTENÇÃO DE ELEVADORES, CASO ALGUM COLABORADOR TENHA FICADO NA CABINE DO ELEVADOR DE ACESSO AO MEZANINO.	MANUTENCISTA DEVERÁ ACOMPANHAR O SISTEMA DE GERADOR E MONITORAR O SEU FUNCIONAMENTO, RESERVA E CONSUMO DE COMBUSTÍVEL.	RESPONSÁVEL PELA INFRAESTRUTURA DEVERÁ REGISTRAR HORÁRIO E Nº DE PROTOCOLO DO CONTATO EFETUADO COM A ELETROPAULO.
2	FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA COM MAIS DE 30 MINUTOS	1. RÁDIO / RAMAL 4635 2. RÁDIO / RAMAL 4646	1. Sr. Rafael 2. Sr. Gilmar	1. Infraestrutura 2. Manutenção	RESPONSÁVEL DA INFRAESTRUTURA / MANUTENÇÃO VERIFICAR JUNTO À ELETROPAULO A PREVISÃO DE RETORNO.	RESPONSÁVEL PELA INFRAESTRUTURA DEVERÁ CHECAR SE A EMPRESA DE MANUTENÇÃO DE ELEVADORES JÁ PROVIDENCIOU A LIBERAÇÃO, CASO ALGUM COLABORADOR TENHA FICADO NA CABINE DO ELEVADOR DE ACESSO AO MEZANINO.	MANUTENCISTA DEVERÁ ACOMPANHAR O SISTEMA DE GERADOR E MONITORAR O SEU FUNCIONAMENTO, RESERVA E CONSUMO DE COMBUSTÍVEL.	PODERÁ HAVER A NECESSIDADE DE REDUÇÃO DE ATIVIDADES OU ATÉ MESMO DISPENSA DE PACIENTES CASO A FALTA DE ENERGIA AFETE A QUALIDADE E/OU SEGURANÇA DOS ATENDIMENTOS. A DECISÃO CABERÁ À DIRETORIA DA UNIDADE.

3	INTERRUPÇÃO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA POR FATORES TÉCNICOS OU RUPTURAS DO SISTEMA PÚBLICO	1. RÁDIO / RAMAL 4635 2. RÁDIO / RAMAL 4646	1. Sr. Rafael 2. Sr. Gilmar	1. Infraestrutura 2. Manutenção	RESPONSÁVEL DA INFRAESTRUTURA / MANUTENÇÃO VERIFICAR JUNTO À ELETROPAULO A PREVISÃO DE RETORNO.	VERIFICAR NECESSIDADE DE GERADOR CONTINUAR FUNCIONANDO. EM CASO POSITIVO, ACIONAR ÁREA DE COMPRAS PARA PROVIDENCIAR FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL ATRÁVES DE EMPRESA PARTICULAR DE FORNECIMENTO.	MANUTENÇÃO DEVERÁ AVALIAR QUAIS EQUIPAMENTOS NÃO ESSENCIAIS PODERÃO SER DESLIGADOS E MANTER O MÍNIMO NECESSÁRIO	PODERÁ HAVER A NECESSIDADE DE REDUÇÃO DE ATIVIDADES OU ATÉ MESMO DISPENSA DE PACIENTES CASO A FALTA DE ENERGIA AFETE A QUALIDADE E/OU SEGURANÇA DOS ATENDIMENTOS. A DECISÃO CABERÁ À DIRETORIA DA UNIDADE.
4	FALTA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA POR AVARIAS NAS INSTALAÇÕES, CABINE PRIMÁRIA, QGBT, TRANSFORMADORES	1. RÁDIO / RAMAL 4635 2. RÁDIO / RAMAL 4646	1. Sr. Rafael 2. Sr. Gilmar	1. Infraestrutura 2. Manutenção	RESPONSÁVEL DA INFRAESTRUTURA / MANUTENÇÃO DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES E ACIONAR DIRETORIA ADMINISTRATIVA PARA TRATAR A CRISE.	ÁREA DE MANUTENÇÃO PROVIDENCIARÁ CONSERTO OU COMUNICARÁ RESPONSÁVEL PELA INFRAESTRUTURA A NECESSIDADE DE ACIONAMENTO DE EMPRESA DE MANUTENÇÃO EXTERNA.	MANUTENÇÃO DEVERÁ AVALIAR QUAIS EQUIPAMENTOS NÃO ESSENCIAIS PODERÃO SER DESLIGADOS E MANTER O MÍNIMO NECESSÁRIO	PODERÁ HAVER A NECESSIDADE DE REDUÇÃO DE ATIVIDADES OU ATÉ MESMO DISPENSA DE PACIENTES CASO A FALTA DE ENERGIA AFETE A QUALIDADE E/OU SEGURANÇA DOS ATENDIMENTOS. A DECISÃO CABERÁ À DIRETORIA DA UNIDADE.
5	CORTE DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA POR DECORRÊNCIA DE EXPLOÇÃO DE TRANSFORMADOR SEGUIDO DE INCÊNDIOS	1. RÁDIO / RAMAL 4645 2. RÁDIO / RAMAL 4635	1. Sr. Cláudio 2. Sr. Rafael	1. Dir. Administrativa 2. Infraestrutura	RESPONSÁVEL DA INFRAESTRUTURA / MANUTENÇÃO DEVERÁ UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES E ACIONAR DIRETORIA ADMINISTRATIVA PARA TRATAR A CRISE.	CORPO DE BOMBEIROS, POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU EMPRESA DE TRANSPORTE E REMOÇÕES ACIONAMENTO DO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA AES ELETROPAULO, CET, DEFESA CIVIL	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO, EM TODAS AS SUAS FASES, SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA, AUXILIAR AS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS, RESGATE E SAMU QUANDO SOLICITADO PELOS MESMOS, FECHAMENTO DOS REGISTROS GERAIS DE FORNECIMENTO DE ÁGUA, CORTE DE ENERGIA ELÉTRICA GERAL, CORTE DO FORNECIMENTO DE GÁS INFLAMÁVEL E GASES MEDICINAIS LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS.	DEVERÁ SER CUMPRIDO TODAS AS FASES DESCRITAS NO PLANO DE ABANDONO, CONDUZINDO TODOS OS OCUPANTES AOS PONTOS DE ENCONTROS ESTABELECIDOS, CONTABILIZAÇÃO DAS PESSOAS, RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA COM NOME COMPLETO E LOCAL PARA ONDE FORAM CONDUZIDAS AS VÍTIMAS DA OCORRÊNCIA CONTABILIZAÇÃO DE MATERIAIS EMPREGADOS CUSTOMIZAÇÃO E RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO.

PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIA DE AMEAÇA DE BOMBAS

RISCO	OCORRÊNCIA	ACIONAMENTO	RESPONSÁVEL	SETOR	COMUNICAÇÃO	APOIO EXTERNO	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	LIGAÇÃO TELEFÔNICA COM AMEAÇA DE BOMBA	1. RÁDIO / RAMAL 4645 2. RÁDIO / RAMAL 4635	1. Sr. Cláudio 2. Sr. Rafael	1. Dir. Administrativa 2. Infraestrutura	UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES PARA ACIONAMENTO DO COORDENADOR DE CRISE E BOMBEIRO	AGUARDAR VERIFICAÇÃO E POSITIVAÇÃO DO EVENTO E SE NECESSÁRIO, ACIONAMENTO DA POLÍCIA MILITAR (ESQUADRÃO DE BOMBAS) CORPO DE BOMBEIROS	EFETUAR VARREDURA MINUCIOSA EM TODOS OS SETORES, OBSERVANDO SE HÁ ALGUM MATERIAL ESTRANHO OU DIFERENTE DO CONTEXTO DO LOCAL EM SEU COTIDIANO.	A PESSOA QUE ATENDER A LIGAÇÃO DE AMEAÇA, DEVERÁ VERBALIZAR COM O AMEAÇADOR, TENTANDO O MAIOR Nº DE INFORMAÇÕES POSSÍVEIS, PRINCIPALMENTE O LOCAL, ANDAR E O TEMPO OU HORÁRIO DO EVENTO.
2	RECEBIMENTO DE CORRESPONDÊNCIA QUE NÃO SEJA DE EMPRESAS OU SERVIÇOS ESPECÍFICOS	1. RÁDIO / RAMAL 4645 2. RÁDIO / RAMAL 4635	1. Sr. Cláudio 2. Sr. Rafael	1. Dir. Administrativa 2. Infraestrutura	UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES PARA ACIONAMENTO DO COORDENADOR DE CRISE E BOMBEIRO	AGUARDAR VERIFICAÇÃO E POSITIVAÇÃO DO EVENTO E SE NECESSÁRIO, ACIONAMENTO DA POLÍCIA MILITAR (ESQUADRÃO DE BOMBAS) CORPO DE BOMBEIROS	EFETUAR CONTATO COM O ENDEREÇADO PARA CONFIRMAÇÃO SE O MESMO ESTÁ AGUARDANDO ALGUMA CORRESPONDÊNCIA. NÃO RECEBER A MESMA QUANDO O ENDEREÇADO NÃO CONFIRMAR OU NÃO ESTÁ PRESENTE NA EDIFICAÇÃO NAQUELE MOMENTO.	NÃO MANTER A ENTREGA GIARDADA, PARA ENTREGA POSTERIOR AO DESTINATÁRIO

3	LIGAÇÃO TELEFÔNICA DE AMEAÇA DE BOMBA COM LOCALIZAÇÃO DE OBJETO ESTRANHO AO AMBIENTE	1. RÁDIO / RAMAL 4645 2. RÁDIO / RAMAL 4635	1. Sr. Cláudio 2. Sr. Rafael	1. Dir. Administrativa 2. Infraestrutura	UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES PARA ACIONAMENTO DO COORDENADOR DE CRISE	ACIONAMENTO DA POLÍCIA MILITAR (ESQUADRÃO DE BOMBAS) CORPO DE BOMBEIROS	EFETUAR ABANDONO PARCIAL, EXCLUSIVAMENTE DO SETOR OU ANDAR ONDE FOI LOCALIZADO O ARTEFATO. UTILIZAR UM PONTO DE ENCONTRO DIFERENTE DO EXISTENTE.	NINGUÉM DEVERÁ SE APROXIMAR OU TENTAR REMOVER O ARTEFATO LOCALIZADO, SOMENTE OS TÉCNICOS DO ESQUADRÃO DE BOMBAS DEVERÃO SEGUIR COM OS PROCEDIMENTOS.
4	AMEAÇA DE BOMBA COM CONFIRMAÇÃO DE ARTEFATO EXPLOSIVO	1. RÁDIO / RAMAL 4645 2. RÁDIO / RAMAL 4635	1. Sr. Cláudio 2. Sr. Rafael	1. Dir. Administrativa 2. Infraestrutura	UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES PARA ACIONAMENTO DO COORDENADOR DE CRISE	ACIONAMENTO DA POLÍCIA MILITAR (ESQUADRÃO DE BOMBAS) CORPO DE BOMBEIROS	AGUARDAR CHEGADA DA POLÍCIA, INFORMAR A EXISTÊNCIA DO PLANO DE ABANDONO DO LOCAL, DESTACAR OS PONTOS DE ENCONTRO, PARA QUE OS TÉCNICOS EFETUEM UMA VARREDURA MINUCIOSA NO PE. ACIONAMENTO DE OUTROS ÓRGÃOS E DEMAIS AJUDAS, DEVERÁ SER EFETUADO PELA PRÓPRIA POLÍCIA ATENDENDO A OCORRÊNCIA.	AGUARDAR INSTRUÇÕES DOS POLICIAIS ESPECIALIZADOS, QUANTO AO DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO GERAL E DEMAIS AÇÕES QUE SE FIZER NECESSÁRIO.
5	AMEAÇA DE BOMBA COM CONFIRMAÇÃO DE ARTEFATO EXPLOSIVO E POSTERIOR DETONAÇÃO	1. RÁDIO / RAMAL 4645 2. RÁDIO / RAMAL 4635	1. Sr. Cláudio 2. Sr. Rafael	1. Dir. Administrativa 2. Infraestrutura	UTILIZAR PLANO DE COMUNICAÇÕES PARA ACIONAMENTO DO COORDENADOR DE CRISE	ACIONAMENTO DA POLÍCIA MILITAR (ESQUADRÃO DE BOMBAS) CORPO DE BOMBEIROS	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO EM TODAS AS SUAS FASES; SOCORRO DAS VÍTIMAS ENVOLVIDAS, PRESTAR APOIO AO CORPO DE BOMBEIROS, SAMU E RESGATE QUANDO SOLICITADO; CORTE DO FORNECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA ELÉTRICA, GASES COMBUSTÍVEIS E MEDICINAIS; TUDO SOB SUPERVISÃO DA EQUIPE DE ESQUADRÃO DE BOMBAS	DIRECIONAR TODOS OS OCUPANTES AOS PONTOS DE ENCONTRO ESTABELECIDOS; MANTER LISTA DE NOMES ATUALIZADA DAS VÍTIMAS SOCORRIDAS E CONDUZIDAS AOS CENTRO MÉDICOS PRÓXIMOS; LEVANTAMENTO E CUSTOMIZAÇÃO DE PERDAS; RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA OCORRÊNCIA; RESTABELECIMENTO DA ORDEM E NORMALIDADE.

PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIAS DE RUPTURAS ESTRUTURAIS

RISCO	OCORRÊNCIA	ACIONAMENTO	RESPONSÁVEL	SETOR	COMUNICAÇÃO	APOIO EXTERNO	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	PEQUENA RACHADURA EM PONTOS ESTRUTURAIS	RÁDIO/RAMAL 4635	Sr. Rafael	INFRAESTRUTURA	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA		EFETUAR ANÁLISE DO LOCAL, EFETUAR MEDIÇÕES DO COMPRIMENTO E LARGURA DA RACHADURA E ACOMPANHAMENTO DA CONTINUIDADE DA TRINCA. COMUNICAR A ENGENHARIA.	
2	RACHADURAS ESTRUTURAIS COM COMPROMETIMENTO DE PONTOS DE SUSTENTAÇÕES	RÁDIO/RAMAL / 4635	Sr. Rafael	INFRAESTRUTURA	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	ENGENHARIA DO IMREA / CONSTRUTORA DA EDIFICAÇÃO / EMPRESA EXTERNA ESPECIALIZADA	EFETUAR ANÁLISE TÉCNICA CIRCUNSTANCIADA, PROVIDENCIAR ISOLAMENTO DO LOCAL PROMOVER AÇÕES DE CORREÇÕES NECESSÁRIAS E IMEDIATAS	PODERÁ OCORRER INTERDIÇÃO PARCIAL DO SETOR
3	RACHADURAS ESTRUTURAIS COM RUPTURA DE SISTEMAS	1. RÁDIO / RAMAL 4645 2. RÁDIO / RAMAL 4635	1. Sr. Cláudio 2. Sr. Rafael	1. DIR. ADMINISTRATIVA 2. INFRAESTRUTURA	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	ENGENHARIA DO IMREA / CONSTRUTORA DA EDIFICAÇÃO / EMPRESA EXTERNA ESPECIALIZADA	EFETUAR ANÁLISE TÉCNICA CIRCUNSTANCIADA, PROVIDENCIAR ISOLAMENTO DO LOCAL, PROMOVER AÇÕES DE CORREÇÕES NECESSÁRIAS E IMEDIATAS	PODERÁ OCORRER O ABANDONO PARCIAL DO LOCAL E INTERDIÇÃO TOTAL DO SETOR. INTERRUPTÃO DE SERVIÇOS ESSENCIAIS.

4	QUEDA PARCIAL DE ESTRUTURAS (PAREDES, LAJES, COBERTURAS)	1. RÁDIO / RAMAL 4645 2. RÁDIO / RAMAL 4635	1. Sr. Cláudio 2. Sr. Rafael	1. DIR. ADMINISTRATIVA 2. INFRAESTRUTURA	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	CORPO DE BOMBEIROS, POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU EMPRESA DE TRANSPORTE E REMOÇÕES ACIONAMENTO DA DEFESA CIVIL	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO, SOCORRO ÀS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA, AUXILIAR AS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS, RESGATE E SAMU QUANDO SOLICITADO PELOS MESMOS, FECHAMENTO DOS REGISTRO GERAIS DE FORNECIMENTO DE ÁGUA, CORTE DE ENERGIA ELÉTRICA GERAL, CORTE DO FORNECIMENTO DE GÁS INFLAMÁVEL E GASES MEDICINAIS. LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS .	INTERRUPÇÃO DAS ATIVIDADES ATÉ A NORMALIZAÇÃO DA SITUAÇÃO E LIBERAÇÃO DOS ÓRGÃOS PÚBLICOS PARA A REOCUPAÇÃO DA EDIFICAÇÃO
5	RUPTURA DA EDIFICAÇÃO	1. RÁDIO / RAMAL 4645 2. RÁDIO / RAMAL 4635	1. Sr. Cláudio 2. Sr. Rafael	1. DIR. ADMINISTRATIVA 2. INFRAESTRUTURA	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA	CORPO DE BOMBEIROS, POLÍCIA MILITAR, RESGATE E SAMU EMPRESA DE TRANSPORTE E REMOÇÕES ACIONAMENTO DO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA AES ELETROPAULO , CET , DEFESA CIVIL	DESENCADEAMENTO DO PLANO DE ABANDONO, SOCORRO ÀS VÍTIMAS ENVOLVIDAS COM A OCORRÊNCIA, AUXILIAR AS GUARNIÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS, RESGATE E SAMU QUANDO SOLICITADO PELOS MESMOS, FECHAMENTO DOS REGISTRO GERAIS DE FORNECIMENTO DE ÁGUA, CORTE DE ENERGIA ELÉTRICA GERAL, CORTE DO FORNECIMENTO DE GÁS INFLAMÁVEL E GASES MEDICINAIS. LIBERAÇÃO DO LOCAL MEDIANTE ORIENTAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS .	DEVERÁ SER CUMPRIDO TODAS AS FASES DESCRITAS NO PLANO DE ABANDONO, CONDUZINDO TODOS OS OCUPANTES SOBREVIVENTES AOS PONTO DE ENCONTROS ESTABELECIDOS, CONTABILIZAÇÃO DAS PESSOAS, RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA COM NOME COMPLETO E LOCAL PARA ONDE FORAM CONDUZIDAS AS VÍTIMAS DA OCORRÊNCIA. INTERRUPÇÃO TOTAL DAS ATIVIDADES.

PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIA DE TENTATIVA DE SUICÍDIO, SURTOS E DESCONTROLE EMOCIONAL.

RISCO	OCORRÊNCIA	ACIONAMENTO	RESPONSÁVEL	SETOR	COMUNICAÇÃO	APOIO EXTERNO	AÇÕES	OBSERVAÇÕES
1	PESSOA AGITADA NA PORTARIA	1. RADIO / RAMAL 4601 2. RADIO / RAMAL 4635	1. ORIENTADOR DE PÚBLICO 2. SR. RAFAEL	1. ORIENTAÇÃO DE PÚBLICO 2. INFRAESTRUTURA	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA/RÁDIO	NÃO	ESTEJA ALERTA EM RELAÇÃO A SINAIS PRECOSES DE VIOLÊNCIA IMINENTE ,TAIS COMO: AGITAÇÕES, LINGUAGEM ABUSIVA E DESAFIO À AUTORIDADE. COM TATO, TENTAR ACALMAR A PESSOA. SE NECESSÁRIO ACIONAR O SERVIÇO SOCIAL E/OU A OUVIDORIA. EM CASOS MAIS EXTREMOS, DECIDIR JUNTO À DIREÇÃO SE HÁ NECESSIDADE DE CHAMAR AUTORIDADE POLICIAL.	REGISTRO DA OCORRÊNCIA PARA CONTROLE

2	PESSOA SURTADA NA PORTARIA	1. RADIO / RAMAL 4601 2. RADIO / RAMAL 4635	1. ORIENTADOR DE PÚBLICO 2. SR. RAFAEL	1. ORIENTAÇÃO DE PÚBLICO 2. INFRAESTRUTURA	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA/RÁDIO	ACIONAR POLÍCIA MILITAR PARA CASOS DE CONTENÇÃO MECÂNICA, RETENÇÃO DE ARMAS E OUTRAS AÇÕES NECESSÁRIAS/CORPO DE BOMBEIROS	NÃO DEIXAR MATERIAIS QUE POSSAM SERVIR DE ARMAS PRÓXIMO AO PACIENTE. TENTAR VERBALIZAR COM O PACIENTE DE MANEIRA A ACALMÁ-LO. SE NECESSÁRIO ACIONAR O SERVIÇO SOCIAL. EM CASOS MAIS EXTREMOS, DECIDIR JUNTO À DIREÇÃO SE HÁ NECESSIDADE DE CHAMAR AUTORIDADE POLICIAL.	SE O PACIENTE APRESENTAR PERDA DE CONTROLE, MOVA-SE PARA MAIS LONGE, A UMA DISTÂNCIA SEGURA E ACIONAR AUTORIDADE POLICIAL. FAZER REGISTRO DA OCORRÊNCIA PARA CONTROLE.
5	TENTATIVA DE SUICÍDIO NAS DEPENDÊNCIAS DA UNIDADE	1. RADIO / RAMAL 4645 2. RADIO / RAMAL 4626 3. RADIO / RAMAL 4601 4. RADIO / RAMAL 4635	1. SR. CLÁUDIO AMARAL 2. DRA. MARIANE 3. SR. AILTON 4. SR. RAFAEL	1. DIRETORIA ADMINISTRATIVA 2. DIRETORIA MÉDICA 3. ORIENTADORES DE PÚBLICO 4. INFRAESTRUTURA	UTILIZAR PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA/RÁDIO	ACIONAR POLÍCIA MILITAR PARA CASOS DE CONTENÇÃO MECÂNICA, RETENÇÃO DE ARMAS E OUTRAS AÇÕES NECESSÁRIAS, CORPO DE BOMBEIROS E RESGATE.	USE FORÇA SOBREPUNJANTE. ISTO SIGNIFICA ABORDAR O PACIENTE VIOLENTO COM, PELO MENOS, CINCO PESSOAS, PREFERENCIALMENTE, MAS NÃO NECESSARIAMENTE POLICIAIS OU PESSOAL DE SEGURANÇA, CADA UM COM UMA TAREFA PREVIAMENTE DESIGNADA. AGARRE AS ROUPAS E GRANDES ARTICULAÇÕES. CONTENHA PELO MENOS DOIS E, EM GERAL, TODOS OS QUATRO MEMBROS. SE POSSÍVEL, CONTENHA O PACIENTE EM DECÚBITO LATERAL PARA EVITAR VÔMITOS E ASPIRAÇÃO. AO USAR CONTENÇÃO FÍSICA, A MÍNIMA FORÇA NECESSÁRIA É A MÁXIMA QUE A PRÁTICA ÉTICA PERMITE. O OBJETIVO É CONTER E NÃO MACHUCAR. O PACIENTE CONTIDO DEVE SER REAVALIADO COM FREQUÊNCIA, POIS PODE DETERIORAR OU DESENVOLVER COMPLICAÇÕES.	O EFEITO DE VIOLÊNCIA SÉRIA E IMPREVISÍVEL SOBRE OS FUNCIONÁRIOS DO SERVIÇO DE URGÊNCIA, PODE SER DEVASTADOR, O TRAUMA FÍSICO E PSICOLÓGICO É APENAS PARTE DOS EFEITOS EM LONGO PRAZO. UM PROGRAMA AMPLO E PADRONIZADO APÓS OS INCIDENTES, DEVE SER ESTABELECIDO PARA FORNECER APOIO PSICOLÓGICO IMEDIATO E A LONGO PRAZO

PLANO DE CONTINGÊNCIA EM OCORRÊNCIAS DE PESSOAS PORTANDO ARMAS DE FOGO

Mesmo sendo um policial, seja ele militar ou civil, ele deve respeitar normas existentes inclusive na área de saúde, principalmente, o que se tem é mero conflito, entende-se que em um hospital não deva ocorrer a presença de pacientes armados, não só pacientes inclusive os visitantes, mesmo nos chamados hospitais militares é corretamente proibido a presença de pessoas com armas, com exceção aos de serviço de guarda, principalmente aos de escolta de presos, essa

norma é adotada por bom senso, pois um paciente em regra não está em condições físicas ou psicológicas para uso, se for o caso, do armamento com total segurança, aliado ao fato que poderá haver uma decorrência médica com o paciente e que será o responsável pela guarda do armamento, com certeza não será o hospital, pois não tem essa finalidade, cabe o bom senso do policial, hospital em regra não é lugar apropriado para presença de arma.

Um policial seja civil ou militar, estando de serviço que necessite de atendimento médico deve sempre informar de imediato ou assim que possível seus superiores, aliado ao fato que quase na totalidade das vezes o serviço é realizado junto com outro (chamado companheiro de serviço) e esse estando em perfeitas condições poderá muito bem ter a guarda de seu armamento, a fim de ser evitado esse problema e assim com bom senso tudo facilmente será resolvido, não precisando ter atrito com alguém que está ali para tratar ou auxiliar na sua recuperação física. Cabe esclarecer que legalmente não existe Lei que obrigue o Hospital a efetuar a guarda de armamento, e sim existe Lei que proíbe a guarda ou posse de arma por pessoa não habilitada, o que fez com que muitos hospitais ao atenderem pacientes portando arma, sem condições físicas, fossem acionados o atendimento por viatura para elaboração de Boletim de Ocorrência para entrega da arma, e em alguns casos principalmente por não saber quem era a pessoa portadora da arma, no caso paciente inconsciente que não tinham nem condições de dar qualquer esclarecimento.




PLANO DE CHAMADA TELEFÔNICA DE APOIO EXTERNO.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA PÚBLICA				
Nº	NOME	TELEFONE	RAMAL	CONTATO
1	POLÍCIA MILITAR	190		COPOM
2	SAMU - SOCORRO MÉDICO	192		CENTRAL
3	CORPO DE BOMBEIROS	193		COBOM
4	PORTAL DA PREFEITURA SÃO PAULO	156		ATENDIMENTO
5	SABESP - ÁGUA	195		ATENDIMENTO
6	ELETROPAULO - ENERGIA	181		ATENDIMENTO
7	COMGÁS - GÁS	197		ATENDIMENTO
8	DEFESA CIVIL	199		CENTRAL
9	BATALHÃO DA POLICIA MILITAR DA REGIÃO	3834-0604		POMIL/LAPA
	DELEGACIA DE POLÍCIA DA REGIÃO	3864-7445		7ª DISTRITO -LAPA
10	CONTRU - EDIFICAÇÕES	3241-1818		ATENDIMENTO
TELEFONES ÚTEIS				
Nº	NOME	TELEFONE	RAMAL	CONTATO
1	DIRETORIA ADMINISTRATIVA - IMREA LAPA	3803-4645 / 99109-0753		CLÁUDIO AMARAL
2	INFRAESTRUTURA - IMREA LAPA	3803-4635 / 99336-8624		RAFAEL BOTTEON
3	ELETRICISTA - IMREA LAPA	3803-4646 / 97060-2507		GILMAR
4	ENGENHARIA - IMREA	9 9208-8923		ENG. MARCELO SETTI
5	THL (SUPERVISOR) - IMREA LAPA	94936-6655		AILTON
6	THL	2086-0838 / 7895-5095		ALAN / RICARDO
7	VANGUARDA - VIGILÂNCIA	97242-1879		RANIERI - SUPERVISOR
8	ESCAL / MANUT. ELEVADOR	2240-8081		MONICA
9	CUMMINS - GERADOR	2106-9874		JOZE DE SOUZA
10	PURIFICADORES DE ÁGUA	3004-2677		ROSANA
11	COLORTELO - ALUGUEL EQUIPAMENTOS	3039-6555		ATENDIMENTO/JULIANA
12	VANLIX - COLETA LIXO COMUM,	2413-1880		JAIR ROCHA
13	LOGA - COLETA LIXO IFENFECTANTE	2165-3500		ATENDIMENTO
14	MIXANDI - OXIGÊNIO	2954-2030		CAMILA GOES
15	GETI - SUPORTE INFORMATICA	99311-1920		PLANTÃO
16	COOPERATIVA - RECICLÁVEL A definir			
17	FORNECEDOR DE ÓLEO DIESEL - A definir			



São Paulo, 29 de julho de 2014.


VALMIR BASSO
GERENTE COMERCIAL


MAURICIO CAMPOS
2º Ten. PM – RE 810750-5
Tec. Resp.